

## Mensagem da Presidente - Setembro de 2006

### **Que a Virtude Adorne Teus Pensamentos**

**Susan W. Tanner**

**Presidente Geral das Moças**

#### *Gratidão*

Que alegria ter participado de tantas experiências maravilhosas com vocês durante os últimos seis meses! Visitamos acampamentos, conferências de jovens, celebrações de dança e tivemos outras notícias de vocês por meio de cartas. Somos gratas por terem compartilhado algumas de suas experiências espirituais nas montanhas. Vocês participaram de milagres em relação ao tempo e à saúde, vivenciaram experiências assombrosas ao lado de pessoas com necessidades especiais e muitas outras ocasiões miraculosas de edificação de testemunhos.

Permitam-me contar-lhes uma experiência. Larissa, uma jovem com paralisia cerebral, do sul de Alberta, Canadá, foi a um acampamento de nove estacas. Sua maior preocupação, quanto ao acampamento, não era em relação às suas limitações físicas, mas o medo de que as pessoas não a aceitassem. Quando eu a vi no acampamento, ela estava constantemente com amigos ao seu lado. Com frequência levavam-na em um riquixá, devido à fraqueza em suas pernas e às grandes distâncias percorridas entre as atividades. Todos queriam ajudá-la a ter uma experiência bem-sucedida e feliz.

Havia uma parede para escalada que exigia tanto coragem mental como força física. Com a ajuda dos grandes líderes do sacerdócio, no alto da parede, e uma entusiástica torcida das moças no solo, Larissa fez a escalada. Em seu testemunho ao final da semana, ela falou de como estava grata por tanta bondade recebida de seus amigos e líderes. Disse que sentira o amor do Pai Celestial, porque Ele respondera a suas orações de preocupação e a abençoara por meio de tantas pessoas cuidadosas. Depois, essa menina se levantou como um gigante e disse: “No acampamento, aprendi que posso fazer coisas difíceis; e se eu posso fazer coisas difíceis, vocês também podem”.

Ao lhes contar essa experiência, estou certa de que vocês estão pensando em si mesmas. Por que assistiram a verdadeiros milagres nos diversos eventos do verão passado? Eles ocorreram porque vocês, líderes maravilhosas, prepararam-se muito bem. Estavam espiritualmente

sintonizadas. Suas atividades tinham um propósito e foram bem planejadas. Vocês conheciam e *apoiavam* cada moça em suas necessidades. Houve milagres mesmo, porque vocês afastaram essas moças de um ambiente mundano, para que se tornassem *puras, boas e fiéis* a sua natureza divina, em lugares escolhidos. E, acima de tudo, os milagres ocorreram porque o Pai Celestial ama essas jovens, Suas filhas, Ele quer que elas conheçam sua verdadeira *identidade* e sintam o Seu amor.

### *Problemas Enfrentados pelas Moças*

Ao estudarmos, pesquisarmos e depois conversarmos com vocês, continuamos a aprender a respeito das necessidades e desafios das moças. Nossos líderes do sacerdócio pediram-nos recentemente que identificássemos os três principais problemas da Igreja no que se refere às moças. Se vocês escutaram com atenção, quando falei a respeito de acampamentos e atividades bem-sucedidos, já me ouviram mencionar as questões que identificamos. São elas: (1) identidade, (2) dignidade, e (3) apoio. Cada moça precisa iniciar com uma compreensão de quem é, e qual sua *identidade* divina como filha de Deus. Se ela souber isso, estará capacitada a efetuar escolhas certas, guardar os mandamentos e ser digna do templo e das bênçãos de exaltação. Muitos de seus milagres advieram quando as moças aprenderam e re-aprenderam a respeito de quem são e do amor que Deus tem por elas. Viver *dignamente* é uma tarefa difícil para as moças nesses tempos de iniquidade. Quando elas estão afastadas do mundo e levadas para locais sagrados, podem sentir o Espírito. Isso modificará vidas de modo miraculoso. Elas aprendem que podem arrepender-se de suas fraquezas e deslizes e voltar ao Pai Celestial. As moças precisam de apoio nesses esforços. Precisam do *apoio* da família, dos amigos, das líderes e dos líderes do sacerdócio, e do Espírito Santo. Frequentemente, será por intermédio de vocês que elas passarão a conhecer o Pai Celestial e a confiar Nele, pois vocês são os instrumentos Dele. Vou debater cada uma dessas questões---identidade, dignidade e apoio---mais profundamente.

### *Identidade*

A adolescência é um tempo de desenvolvimento em que a moça está tentando compreender quem é, e o que deve fazer. É uma ocasião em que enfrenta naturalmente uma crise de identidade. E as mensagens do mundo aumentam essa crise, dizendo-lhe que ela pode e deve ser o que quiser escolher: exótica, famosa, rica, sexy, que mude de sexo, e assim por diante. Mas as doutrinas do evangelho indicam-lhe a sua identidade e papéis eternos.

A proclamação ao mundo a respeito das famílias, dada pelos profetas e apóstolos dos nossos dias, soa como um clarim esclarecedor às moças. Ensina-lhes quem elas são e quais são seus papéis. As mulheres e moças são ensinadas que são filhas espirituais bem-amadas de pais celestiais, que possuem natureza e destino divinos. Somos lembradas de que o sexo é uma característica essencial de nossa identidade e propósito eternos. Aprendemos mais: que o casamento, a maternidade e a criação são nossos papéis divinamente ordenados e que somos absolutamente essenciais ao Seu plano.

As palavras dos profetas contidas nas escrituras também nos ensinam quem somos. No Livro de Mórmon, Jacó captura a essência de nossa verdadeira natureza. Diz ele que as mulheres e crianças têm sentimentos que são “ternos e castos e delicados” (Jacó 2:7) e refere-se às mulheres durante todo o seu discurso como “puros de coração” (Jacó 2:10; 3:1--2). Acho que as mulheres *são* ternas, castas e puras de coração, quando agem da melhor forma possível.

Um profeta dos últimos dias, Joseph F. Smith, também nos ensinou que as mulheres estavam entre os espíritos nobres e grandes, necessários para vir e edificar o reino nestes últimos dias. Em visão, ele viu “nossa gloriosa Mãe Eva com muitas de suas filhas fiéis que viveram através das eras e adoraram o Deus verdadeiro e vivo” (D&C 138:39). Acredito que as mulheres dignas de nossos dias estão incluídas entre aquelas que Deus escolheu desde o início. Permitam-me modificar levemente as palavras do Presidente Smith, a fim de permitir-lhes pensar em si mesmas nessas escrituras:

“Observei que [vocês] também estavam entre os grandes e nobres que foram escolhidos no princípio para serem governantes na Igreja de Deus.

Mesmo antes de [vocês] nascerem, como muitos outros, receberam [suas] primeiras lições no mundo dos espíritos e foram [preparadas] para vir no devido tempo do Senhor, a fim de trabalharem em sua vinha para a salvação da alma dos homens” (D&C 138:55--56).

Isso dá grande significado ao nosso propósito, mas com muita freqüência, as mulheres, de alguma forma, afastam-se e desviam-se do curso. Esquecemo-nos de nossa identidade como filhas de um Pai que nos ama. O filho pródigo da parábola de Jesus é um exemplo disso. Ele perdeu sua identidade quando efetuou escolhas erradas e não guardou os mandamentos. Seus pecados ocultaram quem ele era realmente. Ele só pôde mudar, arrepender-se e voltar, quando se lembrou de quem era: o filho de seu pai. A escritura diz: “E,

*tornando a si*, disse: (...) Levantar-me-ei, e irei ter com meu pai” (Lucas 15:17—18; grifo do autor). Tornar a si significa lembrar-se de sua verdadeira identidade. Meu marido captou esse momento significativo no pequeno poema que escreveu e que se aplica a cada um de nós como filhos e filhas de Deus:

Tua voz gentil faz-me lembrar do lar,  
Embora tão longe;  
E, como minha mãe, fica a sussurrar  
Quando perdido estou.

Oferece descanso a minha alma em desatino,  
Que só em Ti descansa,  
E leva-me a tornar-me a mim,  
Quando começo a vagar sem destino

É o pecado um devaneio e uma ilusão,  
Um signo da vaidade.  
Não sou feito para tal presunção  
Sou feito para Ti, na realidade.  
(John S. Tanner)

O pecado é um devaneio e uma ilusão. Queremos que nossas moças saibam que elas também são “feitas para ti”, como diz o poema. Sua identidade mais profunda e verdadeira é serem filhas de Deus, que as ama. Como o filho pródigo, quando cometem erros, elas podem “tornar a si” e se arrepender.

### *Dignidade*

O tema de 2007 de nossa Mutual é uma admoestação das escrituras que, se seguida, vai ajudar-nos a ser dignas e a demonstrar o que há de mais verdadeiro e melhor em nós. Em D&C 121:45 lemos: “Que a virtude adorne teus pensamentos incessantemente; então tua confiança se fortalecerá na presença de Deus”. Ouçam como minhas netas ensinam essa mensagem de uma forma tão simples:

“Procuro o arco-íris depois que a chuva cai  
E penso na limpeza que uma boa chuva faz.  
Terei a vida limpa como a terra, após chover.  
Vou cada dia ser melhor, depois, com Deus viver.”

“Quando Eu For Batizado”, *Músicas para Crianças* (1997),

Como diz a canção, queremos ter a vida limpa como a terra, após chover, e ser melhores a cada dia, para depois viver com Deus.

Nossa escritura-tema adverte-nos: “que a virtude adorne teus pensamentos incessantemente”, e depois nos promete que nossa “confiança se fortalecerá na presença de Deus”. Há muito tempo essa é uma de minhas escrituras prediletas, devido a sua riqueza de significado. Vamos examinar mais de perto essa profundidade.

Primeiro, o que é “virtude”? Não é apenas castidade e pureza, mas também força, coragem e valor. É moralidade e excelência moral. Essas qualidades virtuosas devem “adornar” todos os nossos pensamentos. Isso quer dizer que os pensamentos virtuosos são castos, limpos e puros. Mas existe ainda mais. A primeira parte da escritura diz-nos que devemos ser cheios de caridade e de fé: “Que tuas entranhas também sejam cheias de caridade para com todos os homens e para com a família da fé”. Pensamentos virtuosos, então, devem ser também pensamentos caridosos, fiéis, esperançosos, confiantes, corajosos, positivos, gratos e edificantes. Pensamentos que não sejam adornados com tais qualidades virtuosas podem ser desesperadores, negativos, críticos, autocomiseradores, impuros e sujos. Quantas de nós e de nossas moças lutam contra esses pensamentos?

Os pensamentos virtuosos convidam à confiança. Eles nos elevam, aumentam nossa fé em Jesus Cristo e prometem que “o Espírito Santo será [nosso] companheiro constante”. Os pensamentos que se opõem a isso nos roubam desse Espírito e tiram-nos da presença de Deus. Levam-nos a uma espiral descendente, tornando-nos vulneráveis aos enganos e tentações de Satanás. Vamos procurar “qualquer coisa virtuosa, amável, de boa fama ou louvável”

(Regras de Fé 1:13)

Ter pensamentos virtuosos “incessantemente” pode parecer uma meta muito difícil, senão impossível para a maioria de nós. Mas com prática e exercício, poderemos tornar-nos cada vez melhores. A palavra “fortalecerá” significa crescer em direção a um pleno desenvolvimento. Se nos devemos “fortalecer”, ou ficar mais fortes, isso significa que ainda não alcançamos o limite pleno, mas temos esse potencial. O crescimento em geral exige mudança e arrependimento. Quando nos arrependemos e somos limpos, nossa confiança na presença do Senhor é novamente fortalecida.

Ao fazermos com que “a virtude adorne nossos pensamentos incessantemente”, tornar-nos-emos dignas de estar na presença do Senhor. Na Terra, podemos estar na presença Dele quando estamos em Sua casa, o templo. Esse tema espiritual, se for seguido, nos preparará para sermos dignas de entrar em Sua casa e ali ficar em Sua presença. Preparar as moças para serem dignas e prontas para entrar no templo, fazer e manter convênios sagrados deve estar entre nossas maiores metas como líderes das Moças. As bênçãos que nos são prometidas nessa escritura são bênçãos que recebemos em Sua presença e em Sua casa: confiança na presença de Deus, a doutrina do sacerdócio destilada sobre nossa alma, o Espírito Santo como um companheiro constante, nosso cetro imutável de retidão e verdade, e eterno o nosso domínio (ver D&C 121:45--46).

Como podemos ajudar as moças a cultivar pensamentos, ações e vida virtuosa? Como posso ajudar minhas netinhas a continuarem tão virtuosas e amáveis durante seus anos nas Moças quanto são hoje, para que sejam dignas de entrar no templo? Por que vocês acham que pedi a elas que cantassem para vocês hoje? Para orgulhar-me? Somente em parte. Para transmitir a vocês, irmãs, uma mensagem de pureza? Somente em parte. Eu quis que elas cantassem aquele hino, principalmente para que introduzissem uma mensagem em seu coração sensível ao ensino. Gosto tanto delas! O que desejo ardentemente para sua vida é o mesmo que desejo para todas as moças de toda a parte. Exprimi recentemente os desejos de meu coração e escrevi: “O que desejo que minhas netas saibam”:

1. Identidade ---Você é uma filha de Deus.  
Ser mulher é algo feliz.  
Você tem uma natureza divina com tendências meigas naturais.
2. Você desempenha papéis sagrados.  
Você tem uma missão e propósito.  
Deseje ser mãe.  
Prepare-se para ser mãe.
3. Use inclinações meigas (acalantar) em todos os relacionamentos.  
Com a família atual, com amigos, com rapazes, com o futuro marido.
4. Você é parte integral do sacerdócio que foi restaurado à Terra.  
Ele a abençoa por meio de todas as ordenanças.  
Ele a abençoa com dons espirituais.

Você necessita dele para a exaltação.  
 Seu papel é ficar lado a lado com o seu marido.  
 Por meio do sacerdócio, você será completa.

5. Seu dom mais precioso entre todos os outros é a sua castidade (virtude).  
 Seja casta  
 Seja recatada.  
 Seja bondosa e respeite seu corpo---não assuma riscos indevidos, cumpra os princípios da Palavra de Sabedoria, vista-se adequadamente.  
 Seja bondosa e respeitosa para com sua mente---não a polua; eduque-a.  
 Seja bondosa e respeite seu espírito---tome cuidado com as escolhas do meio; cultive a capacidade de ouvir o Espírito Santo.
6. Mantenha seu foco no templo.  
 Aprenda o que se passa ali---é a casa de Deus. Seu Espírito habita ali. Nenhuma coisa impura pode estar lá.  
 Esteja preparada e mantenha-se digna de freqüentar o templo.
7. Tenha fé em Jesus Cristo e busque obter um testemunho Dele.  
 Ele é a luz, a vida e a esperança do mundo.  
 Você pode arrepender-se de seus erros e fraquezas por causa Dele e da Sua Expição.
8. Use seu dom do Espírito Santo.  
 Ele pode ser seu companheiro constante.  
 Ele a confortará, e lhe dará paz.  
 Ele a guiará em todas as decisões.  
 Ele a ajudará a sentir amor, alegria, testemunho, conhecimento, paciência, e todos os atributos de que você precisa para atravessar esta vida terrena.
9. Seja uma luz, um padrão, uma influência para o bem para aos outros, convidando sempre o Espírito a fazer parte de sua vida.
10. Torne seu lar feliz, um santuário cheio do Espírito, separado do mundo.  
 Desenvolva seus dons para servir, não para ser famosa.  
 Resumindo: seja mais semelhante a Cristo.

Gerações estão dependendo dessas moças e de sua vida virtuosa. Elas precisam entender quem são, qual é o seu propósito, e por que precisam ser puras. O Presidente Packer disse:

“Ensinem aos filhos o plano de salvação, a santidade do corpo, a natureza divina do poder de gerar a vida. De maneira muito suave, as mães devem guiá-los e alertá-los contra o uso indevido de tais poderes sagrados. O futuro da família depende de como tais poderes forem protegidos.

O diabo não tem corpo. Ele e seus anjos tentam possuir os corpos da humanidade.

Quando o sagrado poder de gerar vida é usado na imoralidade, de modo não natural ou na perversão, a pessoa corre o risco de falhar no teste da mortalidade. Mesmo então, por meio do arrependimento, do verdadeiro arrependimento, a misericórdia do Santo de Israel tem poder para resgatar e curar” (*“Children of God”* [Filhos de Deus], Conferência das Mulheres da BYU, 5 de maio de 2006).

Nossos profetas e apóstolos têm mensagens absolutamente pertinentes para nossas moças, a respeito de seu propósito e de como manter seu curso. O Presidente Hinckley disse: “Não há nada em todo este mundo que seja tão magnificente quanto a virtude. Ela brilha infinitamente” (*“Como Posso Tornar-me a Mulher que Sempre Quis Ser?”*, *A Liahona*, julho de 2001, p. 114).

Gostaria agora de pedir a sua participação. Que problemas as moças estão enfrentando que poderiam manchar sua virtude? Quais são os maiores desafios com que elas se defrontam, que possam levá-las para longe da vida pura e virtuosa? (Possíveis respostas: falta de recato, linguagem vulgar, pornografia, a mídia, namoro firme, intimidades impróprias, pressão do grupo.)

**Falta de Recato** --- “Jovens, escolham suas roupas da mesma forma que escolheriam suas amigas---em ambos os casos, escolham aquelas que as tornem melhores e que lhes proporcionem confiança para estar na presença de Deus. As boas amizades nunca nos constroem, diminuem ou exploram. O mesmo se aplica às roupas” (Jeffrey R. Holland, “Para as Moças”, *A Liahona*, novembro de 2005, p. 29).

**Linguagem Vulgar** --- “Se tiverem esse hábito, como livrar-se dele? Comecem tomando a decisão de emendar-se. Na próxima vez em que estiverem prestes a usar palavras que saibam serem erradas, simplesmente calem-se ou digam o que têm a dizer de maneira diferente. Com a prática, esse

autodomínio torna-se fácil. Costumava dizer o Presidente Heber J. Grant: ‘Aquilo que persistimos em fazer, torna-se mais fácil para nós; não que a natureza da coisa em si tenha mudado, mas nosso poder de fazê-la aumentou’.

Comece pela autodisciplina. Shakespeare coloca estas palavras na boca de Hamlet:

*Refreai-vos esta noite,  
Que isso vos dará certa facilidade à próxima abstenção,  
E ainda mais à outra: o hábito quase pode mudar o selo inato,  
E dominar o Diabo ou expulsá-lo com um poder maravilhoso (Hamlet,  
Ato 3, cena  
4, linhas 195-199)”* (Gordon B. Hinckley, “Não Tomar o Nome de Deus em Vão”,  
*A Liahona*, janeiro de 1988, p. 45).

**Pornografia** --- Façam tudo o que puderem para evitar a pornografia. Se algum dia se encontrarem diante dela---o que pode ocorrer a qualquer um no mundo em que vivemos---sigam o exemplo de José do Egito. Quando a tentação o prendeu com suas garras, ele fugiu dela e ‘saiu para fora” (Dallin H Oaks, “Pornografia”, *A Liahona*, maio de 2005, p. 90).

**Mídia** --- “O padrão é claro. Se algo em que pensamos, algo que vemos, ouvimos ou fazemos nos afasta do Espírito Santo, devemos parar de pensar, ver, ouvir ou fazer esse algo. Se aquilo que tem o objetivo de nos divertir, por exemplo, nos aliena do Espírito Santo, é porque, com certeza, esse tipo de diversão não nos serve. Uma vez que o Espírito não pode tolerar a vulgaridade, a rudeza, ou a falta de recato, então, sem dúvida, tais coisas não são para nós” (David A. Bednar, “Para Que Possamos Ter Sempre Conosco o Seu Espírito”, *A Liahona*, maio de 2006, p.30).

**Namoro Firme** --- “O namoro firme em idade muito jovem leva com muita frequência à tragédia. Estudos têm demonstrado que, quanto mais tempo o rapaz e a moça namorarem, mais provavelmente terão problemas.

Meus amigos, é melhor sair com várias pessoas, até que estejam prontos para casar-se. Divirtam-se, mas afastem-se da intimidade. Mantenham as mãos sob seu controle. Não é fácil, mas é possível” (Gordon B. Hinckley, “*A Prophet’s Counsel and Prayer for Youth*” [Conselhos e Oração do Profeta para os Jovens], *A Liahona*, abril de 2001, p.30).

**Intimidades Impróprias** --- “Os limites do comportamento adequado estão definidos pelo Senhor (...) Não toque as partes íntimas e sagradas do corpo de outra pessoa para estimular essas emoções. Não permita que ninguém faça isso com você, com ou sem roupas. Não desperte essas emoções em seu próprio corpo. Essas coisas estão erradas. Não as faça. Tais práticas enfraquecem sua habilidade de ser inspirada pelo Espírito Santo nas decisões de importância vital, concernentes a seu futuro, que você tem de tomar. Elas [tais práticas] levam a um vício do qual será difícil se libertar, e a sérias transgressões” (Richard G. Scott, “O Poder da Retidão”, *A Liahona*, janeiro de 1999, p. 81).

**Pressão do Grupo** --- “Alguns jovens se sentem tentados a ser imorais porque desejam ser aceitos pelos colegas. Para o rapaz, pode significar uma aceitação baseada no receio de prejudicar sua imagem de “machão”. Para a moça, a necessidade de sentir-se aceita no grupo pode basear-se no fato de ter um namorado. A aceitação dos colegas não deve existir à custa da virtude e da auto-estima” (M. Russell Ballard, “A Pureza Precede o Poder”, *A Liahona*, janeiro de 1991, p. 40).

Nossos jovens precisam ter coragem para levar uma vida virtuosa. O Presidente Hinckley fornece o incentivo necessário:

“Para nossos jovens, a gloriosa juventude desta geração, digo: Sejam fiéis. Mantenham a fé. Permaneçam firmes no que sabem ser o certo.

Vocês enfrentam enormes tentações. Elas chegam a vocês nos lugares de entretenimentos públicos, pela Internet, nos filmes, pela televisão, na literatura vulgar e de outras maneiras sutis, sedutoras e difíceis de resistir. A pressão dos colegas pode ser maior do que vocês possam suportar. Contudo, meus queridos amigos, vocês não devem ceder. Precisam ser fortes. Precisam ter em vista seus objetivos futuros, em vez de sucumbir às tentações sedutoras do presente. (...)

Deus os abençoe, meus queridos jovens amigos. Vocês são a melhor de todas as gerações que já existiram. Vocês conhecem melhor o evangelho. São mais fiéis em seus deveres. São mais fortes para enfrentar as tentações que virão. Vivam de acordo com seus padrões. Oro para que tenham a orientação e a proteção do Senhor. Ele nunca os deixará sozinhos; Ele vai consolá-los; Ele vai sustê-los; Ele vai abençoá-los, magnificá-los e tornar sua recompensa agradável e bela. E vocês perceberão que o seu exemplo atrairá outros que se sentirão encorajados pela sua força. (“Um Estandarte para as Nações, uma Luz para o Mundo”, *A Liahona*, novembro de 2003, pp. 83--84).

Que bênção para toda a Igreja ser liderada por um poderoso profeta de Deus! Sentimo-nos mais capazes de prosseguir, quando damos ouvidos aos seus sábios conselhos. Líderes chamados e inspirados têm essa característica. As líderes e os líderes exercem uma influência especialmente vigorosa na vida de nossas moças, o que me leva à questão final: o apoio.

### *O Apoio*

Comecei contando-lhes a respeito de Larissa, que tem paralisia cerebral. Milagres no acampamento aconteceram por causa de líderes cuidadosas, irmãos dedicados do sacerdócio e amigos sensíveis. Nesse mesmo sentido, li a carta escrita por algumas moças que compareceram ao Acampamento do Vale Heber, e sentiram que os casais de missionários sênior que cuidaram delas amorosamente durante toda a semana foram uma das maiores bênçãos de sua total experiência do acampamento. Bryan, um ótimo rapaz casado, abordou esse mesmo ponto ao visitar nosso escritório da presidência. Nós lhe perguntamos qual tinha sido o maior impacto para mantê-lo digno e ativo na Igreja durante a juventude. Aqui está o que disse: “Não são os programas para os jovens fantásticos por si só. Sei que pessoas e líderes com grande influência na vida dos jovens é que tornam grandiosos esses programas. [A juventude necessita] de alguém para amá-la e levá-la a Cristo. (...) Lembro-me de um professor do seminário que demonstrou um amor incondicional, mesmo quando eu era rebelde, e de um membro da presidência da estaca que fez promessas inspiradas, que me agitaram a alma. A esses, que deixaram de lado as próprias preocupações para amar-me e que chamaram a minha atenção o bastante para fazer-me voltar para Cristo, é que sou extremamente grato” (carta pessoal).

As moças precisam de adultos cuidadosos em sua vida. As pesquisas confirmam a idéia de que o relacionamento entre os jovens, seus pares e com adultos santos dos últimos dias é mais importante do que o conteúdo dos programas e das atividades.

Vocês, líderes, têm a responsabilidade e o encargo de ser a pessoa que fará a diferença, que causará um impacto espiritual, que amará e aceitará o jovem. É claro, os pais têm a responsabilidade principal, mas, com freqüência, os jovens estão esforçando-se para adquirir a independência de seus pais justamente durante esse estágio do desenvolvimento. As pesquisas mostram também que a adolescência é um período importante para aprender a ser independente dos

pais e a estabelecer bons relacionamentos com os outros. O desenvolvimento sadio dos jovens depende dos bons relacionamentos tanto fora como dentro da família. Um bom relacionamento, mesmo que seja com um adulto, pode fornecer a um adolescente a capacidade de ter sucesso no mundo adulto, a qual, de outra forma, ser-lhe-ia privada.

Quando foi solicitado às jovens SUD ativas que identificassem os adultos que foram mais significativos em sua vida, à exceção dos pais, os três mais importantes foram: os irmãos mais velhos, os avós e as líderes das moças.

*Você é importante. Você é decisiva. Você é aquela que se importa. Você é aquela pessoa que ensinará às moças o valor de serem virtuosas em pensamento, vida e ações. Você é quem fará com que elas saibam que podem se arrepender e ser puras. Nós amamos vocês e somos-lhes gratas, e sabemos que o Pai Celestial ama vocês e as aprecia.*

Durante o ministério do Salvador, certa mulher que fazia parte da multidão que se “apertava” à Sua volta, foi curada ao tocar Suas roupas. Ele sentiu imediatamente que “*virtude de si mesmo saíra*” (Marcos 5:30; grifo da autora). Era uma mulher com grande fé e que necessitava de ajuda. Ele era seu líder e estava investido de conhecimento e poder para abençoar Seu povo. Nós não temos o poder do sacerdócio que Ele tem. Não obstante, Ele nos chamou para ser Seus instrumentos para, da mesma forma, ajudar as moças. Quando elas se achegam a nós com necessidades, quando se esforçam para tocar alguém, em busca de ajuda, o Senhor enviará, por nosso intermédio, Sua força amável, instrutora e curadora para elas.

Que a virtude adorne os nossos pensamentos incessantemente, para que possamos ser vasos puros preparados com Seu Espírito, para cumprir os deveres sagrados de nossos santos chamados. Em nome de Jesus Cristo. Amém.